



Revista de Ciências Contábeis | RCiC-UFMT |

homepage do periódico: <http://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/rcic>



Gestão tributária: uma análise bibliométrica da produção científica brasileira

Tax management: a bibliometric analysis of brazilian scientific production

Gestión de impuestos: un análisis bibliométrico de la producción científica
brasileña

Danylo Oliveira de Moraes
Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil
davidvictorrocha@gmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6568-9270>

Clébia Ciupak Bocardi
Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil
clebia.ciupak@gmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7577-3230>

Histórico do artigo:
Recepção: 19 Junho 2020
Aprovação: 01 Agosto 2020
Publicado: 06 Agosto 2020

RESUMO

Este artigo objetiva quantificar a produção científica disponibilizada na *plataforma Scientific Electronic Library Online* (SciELO) a respeito da gestão tributária com aplicabilidade ao território brasileiro e observar as principais práticas de gerenciamento citadas pelos achados. A metodologia adotada foi um estudo bibliométrico, sendo empregada na busca para composição da amostragem as palavras-chaves: “planejamento tributário”, “*tax planning*”, “gestão tributária”, “*tax management*”, “elisão fiscal”, “*tax avoidance*”. Por meio de uma abordagem quantitativa e qualitativa, foram examinados 31 artigos sendo evidenciado que a Revista Contabilidade & Finanças é fonte da maior quantidade de publicações, sendo constatado que a produção é iminentemente empírica, inexistindo uniformidade de práticas de Gestão Tributária, possivelmente em razão da dinamicidade das alterações legislativas no Brasil.

Palavras-chave: Gestão tributária. Planejamento tributário. Estudo bibliométrico. SciELO.

ABSTRACT

This article aims to quantify the scientific production made available on the Scientific Electronic Library Online (SciELO) platform regarding tax management with applicability to the Brazilian territory and observe the main management practices cited by the findings. The adopted methodology was a bibliometric study, being used in the search for the composition of the sample the keywords: “planejamento tributário”, “*tax planning*”, “gestão tributária”, “*tax management*”, “elisão fiscal”, “*tax avoidance*”. Through a quantitative and qualitative approach, 31 articles were

examined, showing that the Revista Contabilidade & Finanças is the source of the largest number of publications, and it was found that the production is imminently empirical, with no uniformity of Tax Management practices, possibly due to the dynamic of legislative changes in Brazil.

Keywords: Tax management. Tax planning. Bibliometric study. SciELO.

RESUMEN

Este artículo tiene como objetivo cuantificar la producción científica disponible en la plataforma de la Biblioteca Electrónica Científica en línea (SciELO) con respecto a la gestión tributaria con aplicabilidad en el territorio brasileño y observar las principales prácticas de gestión citadas por los hallazgos. La metodología adoptada fue un estudio bibliométrico, utilizándose en la búsqueda de la composición de la muestra las palabras clave: "planificación fiscal", "tax planning", "gestión fiscal", "tax management", "evasión fiscal", "tax avoidance". Mediante de un enfoque cuantitativo y cualitativo, se examinaron 31 artículos y se evidenció que la Revista Contabilidade & Finanças es la fuente de la mayor cantidad de publicaciones, y se descubrió que la producción es inminentemente empírica, sin uniformidad en las prácticas de gestión.

Palabras-clave: gestión fiscal. Planificación fiscal Estudio bibliométrico. SciELO.

1. INTRODUÇÃO

A finitude da vida natural da pessoa humana ou mesmo o encerramento da atividade empresarial não acarretam de forma automática a conclusão de suas obrigações tributárias, fato gerador de uma problemática social diante da complexidade do regramento normativo no Brasil, mormente as normas de direito tributário.

O Código Tributário Nacional, regulamentado pela Lei nº 5.172/1966, asseverou em seu artigo 2º que o sistema tributário no território nacional é regido pela Emenda Constitucional nº 18 de 1º de dezembro de 1965, por leis complementares, resoluções do Senado Federal e, nos limites das respectivas competências, por leis federais, Constituições, leis estaduais e leis municipais (BRASIL, 1966, artigo 2º).

No contexto fiscal criado pela legislação tributária no país emerge uma relação dicotômica estando de um lado o sujeito ativo, entendido como a pessoa jurídica de direito público que é titular da competência para exigir o seu cumprimento, e do outro o sujeito passivo, pessoa legalmente obrigada ao recolhimento do tributo ou penalidade (BRASIL, 1966, artigos 119 e 121).

Como contraponto à insegurança jurídica vivida pelos sujeitos passivos em razão das constantes mudanças legislativas no território brasileiro, há uma busca gradativa por meios que observem a lei vigente aplicada ao caso e sejam aptos a minimizarem o impacto da carga tributária sofrida, matéria esta abordada na gestão tributária.

Tanto a compreensão quanto o enfrentamento de assuntos atinentes aos limites do gerenciamento fiscal necessitam de uma ponderação entre o exercício da atividade econômica e liberdade, com a capacidade contributiva e solidariedade do indivíduo (PAULSEN, 2020).

A busca por meios que promovam a redução da carga fiscal do contribuinte exige constante estudo e a multidisciplinariedade da pesquisa científico-tributária embora a torne interessante enquanto objetivo de análise, aumenta sua complexidade do ponto de vista da avaliação do conhecimento. E, justamente no panorama traçado, justifica-se a necessidade desse trabalho.

Nesse cenário, emerge a problemática: quais as práticas existentes na produção científica acerca da gestão tributária com aplicabilidade no território brasileiro? Para responder a esta indagação, o estudo objetivou quantificar a produção científica disponibilizada na plataforma Scientific Electronic Library Online (SciELO) a respeito da gestão tributária com aplicabilidade ao território brasileiro e observar as principais práticas de gerenciamento citadas pelos achados. O estudo adotou o método indutivo por tratar-se de pesquisa descritiva ao passo que por meio da

bibliometria, quantificou e relacionou características de determinado fenômeno científico, tendo sido adotada abordagem metodológica híbrida (qualitativa e quantitativa).

Os resultados obtidos com o exame da amostra composta por 31 artigos evidenciaram que as pesquisas estão concentradas em 18 periódicos, tendo os exercícios de 2018 e 2016 apresentado maiores número de publicações, sendo constatado que a produção é iminentemente empírica, inexistindo uniformidade de práticas de Gestão Tributária, possivelmente em razão da dinamicidade das alterações legislativas no Brasil.

A presente pesquisa contribuiu, com a análise bibliométrica, ao quantificar a produção científica, demonstrando-se escassez de artigos que abordam o tema pesquisado, sugerindo-se a criação de agendas institucionais na Academia que fomentem o debate acerca da Gestão Tributária.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção, serão traçados aspectos conceituais basilares acerca do tema do artigo e assuntos que o permeiam.

2.1 Contabilidade tributária e direito tributário

Ao serem considerados os assuntos relacionados à gestão tributária no meio científico as proposições mais emergentes estão nas áreas da Contabilidade e do Direito, razão pela qual merece evidenciação neste artigo delineamento elementar de tais matérias que estão intimamente ligadas.

Segundo Corte-Enna (1912 apud DENARI, 2008, p. 4) a ciência das finanças “tem por objeto o estudo dos princípios que regulam a aquisição e o emprego das riquezas necessárias à satisfação das necessidades coletivas”.

O conceito de Contabilidade foi definido no âmbito nacional no I Congresso Brasileiro de Contabilidade, cuja transcrição foi reportada pelo eminente Professor Francisco D’Auria (1957, p. 69 apud FABRETTI, 2017, p. 35) como “a ciência que estuda e pratica as funções de orientação, controle e registro relativo aos atos e fatos da administração econômica”. Nota-se que, mesmo após o decurso temporal desde a histórica definição além de todas as transformações sofridas em tal ramo, a definição continua válida.

Segundo Fabretti (2017, p. 34) a contabilidade tributária “é o ramo da contabilidade que tem por objetivo aplicar na prática conceitos, princípios e normas básicas da contabilidade e da legislação tributária, de forma simultânea e adequada”. No mesmo sentido Ribeiro e Pinto (2014, p. 1) asseveram que tal segmento “trata especificamente do estudo, do gerenciamento e da contabilização de tributos”.

Já no tocante ao Direito Tributário, Denari (2008, p. 9) preleciona que se trata do “ramo do direito público que regula as normas relativas à imposição, fiscalização e arrecadação dos tributos e disciplina a relação entre fisco e contribuinte”.

Conforme definição de Carvalho (2017, p. 47-48) o direito tributário é o “ramo didaticamente autônomo do direito, integrado pelo conjunto das proposições jurídico-normativas que correspondam, direta ou indiretamente, à instituição, arrecadação e fiscalização de tributos”. No mesmo sentido, Costa (2018, p. 42) conceitua tal ramo como “o conjunto de normas jurídicas que disciplinam a instituição, a arrecadação e a fiscalização de tributos”.

Ao confrontar tais dados elementares traçados, vislumbra-se a interdisciplinaridade entre a contabilidade e direito tributários, especialmente quando o assunto objeto do estudo é relativo à gestão fiscal.

2.2 O sistema tributário brasileiro e os regimes de tributação

Segundo o entendimento de Bastos (1978 apud ICHIHARA, 2015, p. 30), sistema é definido como “um conjunto de elementos que passam a adquirir individualidade, por estarem agrupados em torno de princípios comuns”.

Para Abrantes e Ferreira (2014, p. 59) o sistema tributário nacional pode ser denominado como o “conjunto de normas constitucionais de natureza tributária, inserido no processo jurídico global e subordinado aos princípios fundamentais reciprocamente harmônicos” consubstanciados na Constituição Federal Nacional.

Ao cotejar o cenário legislativo pátrio, Martins (2013, p. 457) assevera que é admissível a “possibilidade de a pessoa planejar seus atos e negócios de forma a não pagar tributo ou a incidir na menor carga tributária possível, ou mesmo de forma a postergar o momento em que deva recolher algum tributo, o que é uma maneira indireta de economia fiscal”. Tal direito é decorrente do princípio constitucional esculpido no art. 5º, II da Constituição Federal que trata da liberdade individual, além do princípio da legalidade disposto no art. 150, I da Carta Magna que rege a obrigação tributária.

Tratando-se de regramento fiscal deve ser ressaltada a matéria elencada no artigo 96 do Código Tributário Nacional, o qual disciplinou que “a expressão “legislação tributária” compreende as leis, os tratados e as convenções internacionais, os decretos e as normas complementares que versem, no todo ou em parte, sobre tributos e relações jurídicas a eles pertinentes” (BRASIL, 1966).

Assim o sistema tributário nacional tem a função de transferir recursos privados ao setor público com o objetivo fomentar as políticas públicas do Estado. Nesse cenário existem formas diversas para tributar o sujeito passivo, seja ele pessoa física ou pessoa jurídica, sendo oportuno destacar os regimes de tributação vigentes no país.

A organização político-administrativa brasileira é compreendida pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios (BRASIL, 1988, Artigo 18), sendo atribuída pela Constituição Federal, a cada um dos entes, sua competência tributária.

No cenário fiscal desenhado pela Carta Magna, emergem regimes de tributação distintos, nas esferas federal, estadual e municipal. Ao ser considerada a magnitude e uniformidade dos tributos federais, merecem considerações elementares acerca dos tipos de tributação que os sujeitos passivos podem optar. As pessoas jurídicas no território brasileiro podem optar por modalidades distintas de tributação, sendo elas: (i) lucro real, consistente no regime de apuração contábil pormenorizada com fulcro em toda a escrituração mercantil da organização em estrita observância aos princípios que regem a Contabilidade, bem como a legislação; (ii) lucro presumido, destinado a determinadas entidades, consiste numa forma simplificada de cômputo da base de cálculo do IRPJ e CSLL que desonera a obrigatoriedade de escrituração contábil detalhada, devendo a empresa possuir e escriturar livro caixa nos moldes da lei; (iii) lucro arbitrado, prerrogativa da autoridade tributária em determinar unilateralmente a base de cálculo do IRPJ e CSLL na hipótese de descumprimento de obrigações acessórias dos regimes conceituados anteriormente ou, ainda, recusa no fornecimento de documentação contábil e fiscal em uma fiscalização (OLIVEIRA et al., 2015).

Ademais, as pessoas jurídicas enquadradas na acepção legal como micro e pequena empresas possuem tratamento diferenciado em detrimento da Lei Complementar nº. 123/06 que instituiu o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, dispondo em seu artigo 12 acerca do Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições, regime tributário denominado Simples Nacional. (FABRETTI; FABRETTI; FABRETTI, 2019).

A legislação tributária também instituiu nova figura empresarial denominada Microempreendedor Individual – MEI – cujo regime tributário diferenciado foi estabelecido pela Lei Complementar nº. 128/2008, que segundo Fabretti, Fabretti e Fabretti (2019, p. 221) trata-se de “política pública que tem por objetivo retirar da informalidade os pequenos empreendedores, bem como realizar a sua inclusão social e previdenciária”.

Por fim, o sujeito passivo da relação tributária pode ser a própria pessoa física que deve obedecer às determinações previstas pelas normas legais acerca do recolhimento tributário.

2.3 Gestão tributária

Segundo Oliveira et al. (2015, p. 20) o conceito da gestão tributária se trata de “especialização administrativa que tem como principais objetivos o estudo da teoria e a aplicação prática dos princípios e normas básicas da legislação tributária”.

O papel desenvolvido pela gestão tributária é relacionado à elaboração, estudo e controle das responsabilidades fiscais do contribuinte em observância à Legislação Tributária, de modo a propiciar a análise da carga tributária sofrida bem como o cumprimento adequado das exigências fiscais impostas pelo Estado (CHIEREGATO et. al, 2016).

Nesse contexto, a gestão tributária consiste no desencadeamento de práticas de planejamento para tomada de decisões pelo qual o contribuinte optará pela alternativa mais vantajosa para reduzir os impactos da carga tributária, de forma lícita.

Na lição de Ribeiro e Pinto (2014, p. 3) o planejamento tributário “consiste na definição de estratégias que possibilitem o gerenciamento de assuntos relacionados ao cumprimento de obrigações principais e acessórias na relação do contribuinte (entidade) com o Fisco (governo)”.

Por sua vez, Fabretti (2015, p. 9) ensina que o “planejamento tributário preventivo (antes da ocorrência do fato gerador do tributo) produz a elisão fiscal, ou seja, a redução da carga tributária dentro da legalidade”. Em linhas gerais, a elisão tem por finalidade reduzir ou eliminar a carga fiscal do contribuinte, efetuar operações tributáveis e/ou reduzir a base imponible de tributação, postergar o recolhimento de tributos, eliminar contingências tributárias, reduzir o custo burocrático por meio da racionalização de processos e funções, bem como da padronização e informatização de procedimentos (CREPALDI, 2019).

Ressalta-se que a sonegação ou, ainda, evasão fiscal, não deve ser confundida com o planejamento tributário, uma vez que a diferença entre tais fenômenos reside justamente na estrita observância legal.

3. METODOLOGIA

A natureza da abordagem metodológica do artigo caracterizar-se-á pela hibridez, ou seja, adoção dos métodos quantitativo e qualitativo, haja vista que o estudo reunirá características atinentes à ambos. Com efeito, a pesquisa quantitativa é uma modalidade na qual variáveis previamente determinadas pelo autor são mensuradas e expressas numericamente, primando pela investigação de fatos, o que caracteriza o estudo bibliométrico. Já a pesquisa qualitativa se trata de modelo no qual os dados coletados são analisados subjetivamente pelo autor, com a primazia investigativa de fenômenos (APOLINÁRIO, 2011).

Nesse sentido, ao passo em que os artigos com natureza qualitativa adotam a coleta de dados sem mensuração numérica para descobrir ou aprimorar questionamentos no processo interpretativo, as pesquisas com natureza quantitativa utilizam a coleta e análise de informações para testar hipóteses baseada na mensuração numérica de modo a traçar padrões (ALMEIDA et al., 2017).

O estudo caracteriza-se por ser descritivo, onde se pretendeu, por meio da bibliometria, quantificar e relacionar características de determinado fenômeno científico, traçando o relacionamento existente entre as variáveis encontradas. A bibliometria, por sua vez, consiste no estudo quantitativo da produção, disseminação e uso de dados registrados o qual desenvolve modelos e medidas matemáticas para a tomada de decisões. Logo, a pesquisa bibliométrica pode ser compreendida como uma técnica analítica a partir de resultados obtidos com a aplicação

sistematizada de métodos estatísticos e matemáticos para aferir a difusão da produção científica sobre determinado campo do saber (TAGUE-SUTCKIFFE, 1992).

Inseridas no campo da pesquisa bibliométrica, existem três leis clássicas que norteiam os estudos, sendo: (i) Lei de Lotka, relacionada a aferição da produtividade de pesquisadores; (ii) Lei de Zipf, relativa a medição da assiduidade do aparecimento de palavras; e (iii) Lei de Bradford, correspondente a mensuração da produtividade dos periódicos. (VANTI, 2002)

O artigo buscou quantificar a produção científica disponibilizada na Scientific Electronic Library Online (SciELO) a respeito da gestão tributária com aplicabilidade no território brasileiro e observar as principais práticas de gerenciamento citadas pelos achados. Para tanto, pautou-se na Lei de Zipf, haja vista que a pesquisa se iniciou mediante a busca de palavras-chaves determinadas, combinada com a Lei de Bradford, ao passo em que foi estabelecida a dispersão da publicação sobre o tema nos periódicos.

Para a realização da coleta de dados foi criado usuário para acesso remoto ao conteúdo assinado do Portal de Periódicos via Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), que possibilitou a busca de publicações na base da SciELO.ORG, até o período de 2019, empregando-se as palavras-chaves: “planejamento tributário”, “tax planning”, “gestão tributária”, “tax management”, “elisão fiscal”, “tax avoidance”. A busca obteve 218 resultados, sendo todos artigos científicos, os quais foram coletados individual e manualmente no formato Portable Document Format (pdf.) para análise preliminar e composição de amostra. Após exame preliminar qualitativo dos artigos, considerando o objetivo proposto neste estudo bibliométrico, foram descartados: 53 artigos por tratarem de análise tributária em outro país, 125 artigos por não enfatizarem o assunto tema deste estudo e 9 artigos repetidos na base de dados, o que ensejou uma amostra composta por 31 artigos, elencada na Tabela 1.

Descrição	Observações
Resultado total obtido na busca realizada na base de dados	218
(-) Exclusão de repetição do mesmo resultado	9
(-) Exclusão de resultado com proposta distinta ao objetivo	178
(=) Quantidade de observações	31

Tabela 1: Composição da amostra

Fonte: Elaborado pelos autores, 2020

A análise quantitativa da amostra foi feita com o auxílio do Excel a partir de variáveis recorrentes em estudos bibliométricos, extraindo-se dados numéricos relativos a: autor(es), fonte, idioma, ano, metodologia.

Finalmente, o software NVivo foi utilizado para análise qualitativa dos dados coletados da amostra para desenvolvimento de nuvem de palavras mais abordadas nas pesquisas. Foram importados os arquivos em formato Portable Document Format (pdf.), sendo analisados os resumos/abstracts de cada pesquisa para avaliação qualitativa e geração da nuvem com as expressões mais corriqueiras utilizadas pelos autores, demonstrada na Figura 1.

4. RESULTADOS

Nesta seção demonstram-se as análises e resultados obtidos da pesquisa, fragmentando-os em características bibliométricas e qualitativas.

4.1 Das características bibliométricas

Pela análise da amostra foi evidenciado que as pesquisas acerca da Gestão Tributária com aplicabilidade no território brasileiro disponibilizadas na base de dados da SciELO, estão dispersas em 18 periódicos e 17 períodos temporais. Consoante detalhamento da Tabela 2, verificou-se que a produção científica se concentrou em 18 periódicos, sendo a Revista

Contabilidade & Finanças fonte da maior quantidade de publicações com a proposição apurada equivalente a 22,58% (7 artigos).

Fonte	Quantidade	%
Revista Contabilidade & Finanças	7	22,58
<i>Journal of Information Systems and Technology Management</i>	3	9,68
Revista de Administração de Empresas	3	9,68
<i>Journal of Technology Management & Innovation</i>	2	6,45
RAM. Revista de Administração Mackenzie	2	6,45
Revista de Administração Pública	2	6,45
<i>Anuario Mexicano de Derecho Internacional</i>	1	3,23
Gestão & Produção	1	3,23
<i>Journal of Transport Literature</i>	1	3,23
<i>Production</i>	1	3,23
RAE eletrônica	1	3,23
<i>RAUSP Management Journal</i>	1	3,23
REAd. Revista Eletrônica de Administração	1	3,23
Revista Brasileira de Gestão de Negócios	1	3,23
Revista de Administração Contemporânea	1	3,23
Revista de Gestão dos Países de Língua Portuguesa	1	3,23
Revista Direito GV	1	3,23
urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana	1	3,23
Total	18 periódicos	

Tabela 2: Dispersão por periódicos
Fonte: Elaborado pelos autores, 2020

Outrossim, em conformidade a Tabela 3, ao ser considerada a frequência de publicações da amostra que compreendeu o período entre 1995 a 2019, foi demonstrado singelo aumento gradativo da produção científica voltada ao tema de Gestão Tributária aplicada ao território brasileiro na plataforma da SciELO. No tocante à dispersão de artigos por ano de publicação, verificou-se que os exercícios de 2018 e 2016 apresentaram maior número de disponibilizações (4 artigos cada ano), sendo que o artigo mais antigo foi elaborado no ano de 1995.

A observação também apontou que os artigos foram produzidos por até cinco autores, sendo que as publicações feitas por quatro autores correspondem a 29,04% (9 artigos), três autores a 16,13% (5 artigos), dois autores a 38,70% (12 artigos) e um autor a 12,90% (4 artigos).

Em relação ao idioma, a amostra possui 25 artigos disponibilizados na língua portuguesa, 12 artigos na língua inglesa e 1 artigo na língua espanhola.

Ano	Frequência Publicações
2016	4
2018	4
2017	3

A aplicação de modelos de gerenciamento, preexistentes na literatura ou desenvolvidos pelos pesquisadores, com vistas a aprimorar a gestão fiscal foi objeto de estudo dos artigos descritos no Quadro 4. O exame apontou a existência de pesquisas de modelos matemáticos, estatísticos e contábilométricos, aplicados tanto no contexto tributário do usuário contribuinte quanto do Fisco, que mostraram ser eficazes aos objetivos propostos.

AUTOR(es)	CHIACHIO, Viviane Ferreira de Oliveira; MARTINEZ, Antonio Lopo
TÍTULO	Efeitos do Modelo de Fleuriet e Índices de Liquidez na Agressividade Tributária
ANO	2019
SÍNTESE QUALITATIVA	Foi verificado o nível das práticas de agressividade fiscal de empresas brasileiras, discutindo-se a aplicação do Modelo Fleuriet atrelado à análise de estratégias de planejamento tributário. Evidenciou-se que a classificação de liquidez e risco de curto prazo não é um fator significativo, posto que não há diferença expressiva no tocante ao nível de agressividade fiscal entre as empresas. Todavia, usando a variável <i>book-tax differences</i> , o Índice de Liquidez do Modelo Dinâmico indicou que quanto maior sua liquidez menos agressiva é a empresa.
AUTOR(es)	HAMAD, Ricardo; GUALDA, Nicolau Dionísio Fares
TÍTULO	Modelagem de redes logísticas com demandas sazonais: influência do custo de estoque e do crédito de ICMS
ANO	2014
SÍNTESE QUALITATIVA	Foi desenvolvido modelo de localização global com nova abordagem, cujos resultados apontaram que a metodologia desenvolvida se mostrou adequada para resolução de problemas enfrentados pelas empresas, bem como realçou as dificuldades na utilização do planejamento tributário para a gestão do fluxo de caixa e custos, devido à diversidade e complexidade da situação fiscal no Brasil e da quantidade de <i>trade-offs</i> envolvidos.
AUTOR(es)	FRIAS, Luiz Felipe de Medeiros; FARIAS, Isabel de Abreu; WANKE, Peter Fernandes
TÍTULO	Planejamento de redes logísticas: um estudo de caso na indústria petroquímica brasileira
ANO	2013
SÍNTESE QUALITATIVA	Foi desenvolvido modelo de Programação Não Linear Inteira Mista a partir da expansão de modelo previamente construído, sendo evidenciada economia nos custos tributários e nos custos logísticos de transporte, e, conseqüentemente, nos custos totais.
AUTOR(es)	JUNQUEIRA, Rogério de Ávila Ribeiro; MORABITO, Reinaldo
TÍTULO	Um modelo de otimização linear para o planejamento agregado da produção e logística de sementes de milho
ANO	2006
SÍNTESE QUALITATIVA	Foi desenvolvido modelo de otimização linear para apoiar decisões de médio-longo prazo no planejamento tático da produção e logística de sementes de milho, com a finalidade de minimizar custos, tendo sido obtidos resultados que evidenciaram a importância de se considerar os custos fiscais de ICMS no planejamento agregado da produção e logística de sementes de milho.
AUTOR(es)	JUNQUEIRA, Rogério de Ávila Ribeiro; MORABITO, Reinaldo

TÍTULO	Planejamento otimizado da produção e logística de empresas produtoras de sementes de milho: um estudo de caso
ANO	2008
SÍNTESE QUALITATIVA	Em aprofundamento científico, os autores testaram o modelo de otimização linear elaborado no ano de 2006 – cujo artigo compõe a amostra examinada na presente pesquisa bibliométrica – em um estudo de caso que constatou que reduções de custo significativas podem ser obtidas nos planos de produção e logística, quando consideradas as premissas presentes no modelo de planejamento proposto.
AUTOR(es)	LAGIOIA, Umbelina Cravo Teixeira; ARAÚJO, Ivson José Caldas de; FILHO, Bartolomeu de Figueiredo Alves; BARROS, Marcelo Andrade Bezerra; NASCIMENTO, Suênia Graziella Oliveira de Almeida Santos do
TÍTULO	Aplicabilidade da Lei de Newcomb-Benford nas fiscalizações do imposto sobre serviços - ISS
ANO	2011
SÍNTESE QUALITATIVA	Foi examinada a aplicabilidade de modelo contabilométrico baseado na Lei de Newcomb-Benford ao trabalho dos auditores do ISS de um município brasileiro, com vistas a indicar distorções que conduzam à redução no recolhimento do imposto. Foi demonstrada a aplicação do referido modelo para o tributo, apontando sua aderência à fiscalização municipal, sendo destacada a essencialidade de implementação do método em outras áreas, alterações nas formas e regras de auditoria, bem como na divulgação dos resultados para os municípios brasileiros, sendo sugerida agenda de pesquisa com vistas ao aprimoramento da gestão tributária.
AUTOR(es)	FONSECA, Diego Ferreira; LOBO, Carlos; GARCIA, Ricardo Alexandrino
TÍTULO	Imposto predial e territorial urbano: uma metodologia de ajuste tributário para Belo Horizonte/MG
ANO	2017
SÍNTESE QUALITATIVA	Foi desenvolvido modelo de ajuste capaz de estimar o nível de disparidade e/ou desproporcionalidade da carga tributária do IPTU em Belo Horizonte – MG, que demonstrou inequidade setorial no município quanto a distribuição da arrecadação do tributo, sendo demonstrado que a função regressiva na cobrança do imposto não se mostrou alinhada à distribuição de renda.

Quadro 4: Modelos aplicados na Gestão Tributária

Fonte: Elaborado pelos autores, 2020

O uso de sistema tecnológico de informação para o gerenciamento tributário foi objeto de investigação das pesquisas indicadas no Quadro 5, sob perspectivas distintas: proposição de rede de informação destinada a diferentes usuários e análise da satisfação de determinados usuários a respeito de determinado sistema. Diante dos resultados obtidos nos estudos, foi demonstrado a relação dinâmica da gestão fiscal e dos meios tecnológicos utilizados para seu aperfeiçoamento, sendo necessário conhecimento multidisciplinar do usuário.

AUTOR(es)	TOLEDO FILHO, Jorge Ribeiro de; ELIAS, Paulo Roberto
TÍTULO	<i>An information sub-system model for the utilization of the receipt printer as a management instrument in the supermarket sector in the State of Santa Catarina</i>
ANO	2010

SÍNTESE QUALITATIVA	Foi analisada a utilização de impressoras de recibos nos supermercados do Estado de Santa Catarina, bem como a viabilidade de usá-las como instrumento gerencial para redução de despesas, custos e encargos tributários. Evidenciou-se que o sistema de informação das impressoras auxilia na tomada de decisões, controlando estoques, datas de validade dos produtos, possibilitando a integração com outros sistemas. A integração sistêmica reflete uma otimização dos resultados com redução de custos.
AUTOR(es)	PELEIAS, Ivam Ricardo; TREVIZOLI, José Carlos; CORTES, Pedro Luiz; GALEGALE, Napoleão Verardi
TÍTULO	Pesquisa sobre a percepção dos usuários dos módulos contábil e fiscal de um sistema ERP para o setor de transporte rodoviário de cargas e passageiros
ANO	2009
SÍNTESE QUALITATIVA	Foram avaliadas as percepções dos usuários dos módulos contábil e fiscal sobre a utilização de sistema de gestão integrado desenvolvido para o setor de transporte rodoviário de cargas e de passageiros, sendo demonstrado que o sistema é bem-visto e usado pelos clientes-usuários, sendo indicada existência de pontos que necessitam ser aprimorados pela empresa fornecedora, em especial no módulo de escrita fiscal.
AUTOR(es)	FERREIRA, Antonio Sergio Seco; LOYOLLA, Waldomiro
TÍTULO	<i>Tax XML</i> - sistema de apoio à cooperação tributária internacional
ANO	2002
SÍNTESE QUALITATIVA	Foi proposta a construção de um sistema internacional denominado <i>taxXML</i> para troca de informações entre as autoridades tributárias de diferentes países. A aplicabilidade do modelo de gestão, operacional e tecnológico apresentado não foi testado, sendo sugeridas pesquisas adicionais para fortalecimento do projeto apresentado.

Quadro 5: Sistemas de Informação na Gestão Tributária

Fonte: Elaborado pelos autores, 2020

No campo da investigação de estratégias de minimização da carga tributária, os artigos elencados no Quadro 6 relacionaram a ocorrência de fenômenos que resultassem na redução do pagamento de tributos, possibilitando a evidenciação de métodos eficazes cujo ponto em comum encontrado é a liberdade decisória do gestor quanto aos ajustes do resultado que podem ensejar no objetivo proposto.

AUTOR(es)	RATHKE, Alex A. T.; REZENDE, Amaury José; ANTÔNIO, Rafael Moreira; MORAES, Marcelo Botelho C.
TÍTULO	<i>Last chance for a big bath: managing deferred taxes under IAS 12 in Brazilian listed firms</i>
ANO	2019
SÍNTESE QUALITATIVA	Foi investigado se empresas de capital aberto negociadas na bolsa de valores brasileira se utilizaram dos tributos diferidos líquidos para intencionalmente divulgar perdas maiores, em conformidade à estratégia denominada <i>big bath</i> que consiste no registro intencional de grandes perdas não recorrentes para um determinado período em que os resultados líquidos já são negativos, de modo a aumentar a margem para manipulação de resultados futuros. Os resultados obtidos suportam a hipótese de gerenciamento de resultados via <i>big bath</i> por intermédio de ajustes discricionários em <i>accruals</i> relacionados a tributos diferidos.

AUTOR(es)	CURVELLO, Rodrigo da Silva Santos; RODRIGUES, Adriano; MACEDO, Marcelo Alvaro da Silva
TÍTULO	<i>Loss Reserve Error in the Brazilian Insurance Market: empirical evidence of the response to economic and tax regulations</i>
ANO	2018
SÍNTESE QUALITATIVA	Foi verificado se as empresas seguradoras que operam seguros de danos gerem a informação contábil por meio das contas de provisões de sinistros (Provisão de Sinistros a Liquidar e Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados) em resposta à regulação econômica baseada em riscos e à regulação tributária sobre o lucro, impostas pelo Estado. A amostragem investigada evidenciou que os gestores utilizam sua discricionariedade de julgamento sobre os erros das provisões de sinistros para gerenciar a informação contábil com vistas a reduzir os lucros tributáveis e, conseqüentemente, pagar menos tributos.
AUTOR(es)	BOINA, Terence Machado; MACEDO, Marcelo Alvaro da Silva
TÍTULO	<i>Predictive ability of accruals before and after IFRS in the Brazilian stock Market</i>
ANO	2018
SÍNTESE QUALITATIVA	Foi apurada a capacidade preditiva de <i>accruals</i> discricionários e não discricionários em prever fluxos de caixa operacionais futuros antes e após a convergência às IFRS no Brasil. Demonstrou-se que os AD e AND produzidos antes das IFRS são negativos e estatisticamente significativos para prever fluxos de caixa futuros no mercado acionário brasileiro, o que indicava gerenciamento de resultados do tipo oportunístico/contratual. Também foi evidenciado que os AD e AND produzidos após as IFRS, com menor ascendência do fisco, são positivos e estatisticamente significativos para prever fluxos de caixa futuros no mercado acionário brasileiro, sinalizando motivação de escolhas contábeis discricionárias sob o aspecto informacional.
AUTOR(es)	Gonçalves, Rodrigo, Santana, Grazielle, Catarino, João, Matos, Eduardo
TÍTULO	Responsabilidade social corporativa e elisão fiscal: Uma análise de empresas certificadas e não certificadas no Brasil
ANO	2017
SÍNTESE QUALITATIVA	Foi verificado se empresas socialmente responsáveis possuem menores práticas de elisão fiscal se comparadas às empresas não certificadas, sendo demonstrado que ambos os grupos (empresas certificadas e empresas não certificadas como responsáveis socialmente) exercem gestão tributária, todavia as empresas não certificadas realizam maiores práticas.
AUTOR(es)	POTIN, Silas Adolfo; POTIN, Samuel; CUNHA, Claudio Marcio Pereira da; BORTOLON, Patricia Maria
TÍTULO	Efeito Janeiro nas ações e ADRs de empresas brasileiras após o início da tributação de ganhos de capital
ANO	2015
SÍNTESE QUALITATIVA	Foi examinada a existência de indícios do efeito janeiro no mercado acionário brasileiro, fenômeno que possui duas explicações albergadas pela literatura, sendo a primeira a realização de prejuízos para redução no pagamento de impostos, e a segunda o movimento de fundos de investimento para “maquiar” a carteira a ser divulgada no final do ano. Evidenciou-se a existência do fenômeno nas ações de empresas brasileiras negociadas na Bovespa e com maior

	intensidade quando o retorno negativo em dezembro era maior, consistentemente com a hipótese de gestão tributária dos ganhos de capital.
AUTOR(es)	FERREIRA, Felipe Ramos; MARTINEZ, Antonio Lopo; COSTA, Fábio Moraes da; PASSAMANI, Renato Rovetta
TÍTULO	<i>Book-tax differences</i> e gerenciamento de resultados no mercado de ações do Brasil
ANO	2012
SÍNTESE QUALITATIVA	Foi analisada a relação entre <i>book-tax differences</i> e gerenciamento de resultado em companhias listadas na BM&FBovespa, obtendo resultados que indicaram relação diretamente proporcional entre a BTB e os <i>accruals</i> discricionários.

Quadro 6: Estratégias e fenômenos de Gestão Tributária

Fonte: Elaborado pelos autores, 2020

As relações entre políticas empresariais e gestão tributária também foram objeto de análise científica nos trabalhos indicados no Quadro 7, os quais são destacadas questões ligadas à política de dividendos e de estrutura de capital, governança corporativa e remuneração societária.

AUTOR(es)	ZAGONEL, Timóteo; TERRA, Paulo Renato Soares; PASUCH, Diogo Favero
TÍTULO	<i>Taxation, corporate governance and dividend policy in Brazil</i>
ANO	2018
SÍNTESE QUALITATIVA	Foi examinada a influência das alterações das normas tributárias na política de dividendos das empresas brasileiras listadas na Bolsa de Valores de São Paulo no período de 1986-2011. A pesquisa demonstra a complexidade na definição da política de dividendos, ou seja, a troca entre distribuir fundos aos acionistas e reter os lucros dentro da empresa, em razão das taxas marginais de impostos corporativos e individuais, o que pressupõe a adoção de medidas ativas de planejamento tributário. Os resultados sugeriram que as modificações legislativas na esfera tributária influenciam significativamente a política de pagamento de dividendos e que as empresas não seguem as metas de pagamento, mas os dividendos dependem moderadamente de pagamentos passados.
AUTOR(es)	GOMES, Antônio Paulo Machado
TÍTULO	<i>Corporate Governance Characteristics as a Stimulus to Tax Management</i>
ANO	2016
SÍNTESE QUALITATIVA	Foi investigado se as características da governança corporativa adotadas pelas empresas influenciam o gerenciamento tributário, observando que a remuneração variável da diretoria está relacionada à gestão tributária e esta, por sua vez, tem reflexos na gestão fiscal de períodos subsequentes.
AUTOR(es)	GOUVEIA, Fernando Henrique Câmara; AFONSO, Luís Eduardo
TÍTULO	Uma análise das formas de remuneração dos sócios por meio do planejamento tributário
ANO	2013
SÍNTESE QUALITATIVA	As formas de remuneração de sócios de empresas tributadas pelo lucro real foram examinadas, tendo sido enfatizado o pagamento de pró-labore modelado por meio da matemática atuarial, de forma a incorporar o efeito intertemporal do benefício previdenciário a que o sócio tem direito, no cálculo das alíquotas efetivas das formas de remuneração. Tais cálculos demonstraram que a inclusão do desconto atuarial nas opções de remuneração dos sócios altera significativamente o

	que pode ser considerado como forma de remuneração mais econômica. Também foram evidenciados que os juros sobre capital próprio podem não ser a forma de remuneração mais barata da empresa, mas sim pequenos valores de pagamento de pró-labore.
AUTOR(es)	POHLMANN, Marcelo Coletto; IUDÍCIBUS, Sérgio de
TÍTULO	Relação entre a tributação do lucro e a estrutura de capital das grandes empresas no Brasil
ANO	2010
SÍNTESE QUALITATIVA	Foi examinada a influência que o fator tributação do lucro exerce sobre a decisão de estrutura de capital das grandes empresas estabelecidas no Brasil à luz dos modelos preconizados pelas teorias do <i>trade-off</i> e do <i>pecking order</i> . Os autores verificaram a existência de relação positiva entre o nível de tributação do lucro e o grau de endividamento. Essa relação foi verificada, também, para as empresas com alto endividamento e baixo nível de tributação do lucro. As constatações confirmaram o maior poder preditivo da teoria do <i>trade-off</i> em detrimento da teoria do <i>pecking order</i> quanto ao impacto da tributação do lucro sobre a decisão de endividamento.

Quadro 7: Políticas empresariais e a Gestão Tributária

Fonte: Elaborado pelos autores, 2020

O Quadro 8 relacionou as pesquisas que abordaram a utilização de incentivos fiscais, especificamente os benefícios introduzidos pela Lei nº 11.196 de 21 de novembro de 2005, bem como pela Lei nº 8.981 de 20 de janeiro de 1995. Não obstante o decurso de prazo da legislação que foi examinada pelos pesquisadores, merece ser ressaltado que tais normas ainda são vigentes no território brasileiro.

AUTOR(es)	ZIMMER, Paloma; IATA, Cristiane Mitsue; SOUZA, João Artur de; CUNHA, Cristiano José Castro de Almeida
TÍTULO	<i>Tax Incentives for Innovation in Brazil: Obstacles for Use of the Good Law (Law 11.196/2005)</i>
ANO	2016
SÍNTESE QUALITATIVA	Foram investigadas as práticas de gestão da inovação bem como os obstáculos enfrentados por empresas que utilizam as benesses do incentivo fiscal da Lei 11.196/05 (Lei do Bem), que promove o estímulo empresarial em investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação e como contrapartida reduz do imposto de renda até 100% dos custos do projeto. A pesquisa verificou que a maioria das empresas investigadas possui projetos com baixo potencial de inovação para superar as fronteiras tecnológicas, utilizando-se de conhecimentos existentes e dominados pela empresa, buscando apenas aprofundá-los.
AUTOR(es)	FABIANI, Sidirley; SBRAGIA, Roberto
TÍTULO	<i>Tax Incentives for Technological Business Innovation in Brazil: The Use of the Good Law - Lei do Bem (Law No. 11196/2005)</i>
ANO	2014
SÍNTESE QUALITATIVA	Foi analisado o uso de incentivos fiscais à inovação tecnológica por empresas privadas no mercado brasileiro, sendo demonstrada importância de políticas públicas para promoção de investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento e Inovação Tecnológica (PD&I) em empresas privadas brasileiras, bem como a necessidade de melhorias para o uso de incentivos fiscais previstos na Lei 11.196/2005, sendo destacado a dedução de impostos diante do investimento em PD&I.
AUTOR(es)	Procianoy, Jairo Laser, Schmitt, Francisco O. V.

TÍTULO	O pacote fiscal de 1995: estratégias que otimizam os recursos dos investidores
ANO	1995
SÍNTESE QUALITATIVA	Foram estudados os impactos oriundos da Lei 8.981/95 com a finalidade de sugerir estratégias para enfrentamento da política financeira empresarial, sendo observado que em razão do pacote fiscal editado naquele ano passou a ser interessante para as empresas a emissão de dívida com a utilização dos recursos assim levantados para a redução do investimento dos acionistas (através do pagamento de dividendos), elevando com isso a alavancagem da empresa e consequentemente, reduzindo os impostos.

Quadro 8: Incentivos fiscais e a Gestão Tributária

Fonte: Elaborado pelos autores, 2020

Os artigos elencados no Quadro 9 estudaram a gestão tributária sob o enfoque da Administração Pública do Estado, com proposições diversificadas que trataram de assuntos relacionados à Lei de Responsabilidade Fiscal e desenvolvimento econômico.

AUTOR(es)	LOUZANO, João Paulo de Oliveira; ABRANTES, Luiz Antonio; FERREIRA, Marco Aurélio Marques; ZUCCOLOTTO, Robson
TÍTULO	Causalidade de Granger do índice de desenvolvimento socioeconômico na gestão fiscal dos municípios brasileiros
ANO	2019
SÍNTESE QUALITATIVA	Foi analisada a relação entre gestão fiscal e desenvolvimento de municípios no Brasil, obtendo-se resultados que indicaram inexistência de relação de causalidade entre gestão fiscal e desenvolvimento, demonstrando que nem sempre a gestão fiscal eficiente sinaliza o uso adequado dos recursos públicos para promover o desenvolvimento. Outrossim, constatou-se existência de relação de causalidade unidirecional do desenvolvimento para a gestão fiscal, embora essas constatações não sejam corroboradas pela literatura pertinente, que postula relação causal inversa.
AUTOR(es)	CRUZ, Alethéia Ferreira da; LOPES, Bruno Lobão; PIMENTA, Daiana Paula; SOARES, Gustavo Fernandes
TÍTULO	A gestão fiscal do estado do Rio de Janeiro: uma análise à luz da LRF e da sustentabilidade da dívida no período de 2001 a 2017
ANO	2018
SÍNTESE QUALITATIVA	Foi examinado o papel da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) na dinâmica da gestão fiscal do Rio de Janeiro e na sustentabilidade da dívida pública estadual, tendo sido observado que apesar da LRF ter desempenhado um papel disciplinador na gestão das finanças do estado do Rio de Janeiro até meados de 2012, a legislação não limitou a má gestão dos recursos e não foi suficiente para evitar a insustentabilidade fiscal do estado a partir de 2014.
AUTOR(es)	LIMA, Edson Sampaio de; GALEGALE, Napoleão Verardi; ARIMA, Carlos Hideo; CÔRTEZ, Pedro Luiz
Título	Contribuição à análise da redução nos custos de conformidade tributária e os investimentos no sistema público de escrituração digital – SPED no Brasil
ANO	2016
SÍNTESE	Foi apurada a relação entre o grau de investimento público no Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) e a redução nos custos de conformidade dos contribuintes, tendo sido evidenciado que tais custos foram aumentados com o início da obrigatoriedade ao SPED, além

QUALITATIVA	de uma tendência de transferência dos custos da Administração Pública relacionados à implantação e manutenção do sistema para os custos de conformidade dos contribuintes.
-------------	--

Quadro 9: Administração Pública e a Gestão Tributária

Fonte: Elaborado pelos autores, 2020

O contexto internacional também foi explorado na pesquisa de Braga (2017) que verificou a associação entre a adoção mandatória das International Financial Reporting Standards e o nível de tax avoidance ao redor do mundo, sendo evidenciado que após a adoção mandatória das IFRS, as empresas passaram a se engajar mais no planejamento fiscal, utilizando tanto práticas que envolvem o gerenciamento dos accruals quanto aquelas que não envolvem.

No mesmo contexto internacional, Mendoza López (2016) analisou os desafios do Direito Internacional Tributário, dando enfoque às questões ligadas a sonegação fiscal, tratada pela autora como planejamento tributário agressivo, sendo demonstrada a adoção de estratégias de planejamento tributário por empresas multinacionais consistentes em técnicas distintas que promovem a erosão de suas bases tributárias e a realocação de suas rendas entre as diferentes jurisdições em que presidem, fato que dificulta a taxaço tributária pelos governos. Já Limberg et al. (1997) examinaram a forma geral das restrições à precificação de transferência internacional, sendo constatado que diante do subjetivismo do tema, o processo de desenvolvimento de componentes básicos de uma política de preços de transferência entre empresas que facilite o gerenciamento financeiro interno e minimize os desafios tributários governamentais bem-sucedidos pode ser considerado tanto arte quanto ciência e, em consequência, não há garantias de práticas de preços de transferência sem entraves.

4.2.2 Das pesquisas teóricas

No tocante aos trabalhos teóricos Godoi & Ferraz (2012) analisaram julgamento de casos paradigmáticos quanto aos limites do planejamento tributário, sendo eles Josapar e Rexnord, a fim de examinar se a jurisprudência acolhe um conceito mais restrito e formal ou um conceito mais amplo e material de simulação. Evidenciou-se preponderância do conceito amplo e causalista de simulação, segundo o qual os atos e os negócios jurídicos concatenados artificialmente pelo contribuinte devem ser vistos num amplo contexto global, levando-se em conta aspectos fáticos, econômicos e operacionais que a doutrina tradicional da simulação considera irrelevantes.

O artigo de Barros (2005) trouxe uma reflexão a respeito da relevância das informações contábeis no processo de gestão de empresas, chegando a conclusão de que há necessidade de maior esforço nos meios acadêmicos quanto à formação e preparação de profissionais competentes, com senso ético e responsabilidade social. Outros pontos levantados pela autora como importantes ao processo de gerenciamento das organizações foram a divulgação das potencialidades das informações contábeis como elemento de gestão, demonstração da existência de outros enfoques contábeis além do fiscal, possibilidade de coexistência entre Contabilidade Gerencial e a Financeira, simplificação e clareza das ferramentas contábeis gerenciais.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho teve como objetivo quantificar a produção científica disponibilizada na plataforma Scientific Electronic Library Online (SciELO) a respeito da gestão tributária com aplicabilidade ao território brasileiro e observar as principais práticas de gerenciamento citadas pelos achados. Para tanto, foi feito estudo bibliométrico examinando amostra composta de 31 artigos concentrados em 18 periódicos, sendo a Revista Contabilidade & Finanças fonte da maior quantidade de publicações com a proposição apurada equivalente a 22,58% (7 artigos). A dispersão

de artigos por ano de publicação demonstrou que os exercícios de 2018 e 2016 apresentaram maior número de publicações (4 artigos cada ano), sendo a publicação mais antiga do tema disponibilizada na base de dados oriunda do ano de 1995. Ademais, os trabalhos foram elaborados por até cinco autores, sendo que as publicações feitas por quatro autores correspondem a 29,04% (9 artigos), três autores a 16,13% (5 artigos), dois autores a 38,70% (12 artigos) e um autor a 12,90% (4 artigos). Em relação ao idioma, a amostra possui 25 artigos disponibilizados na língua portuguesa, 12 artigos na língua inglesa e 1 artigo na língua espanhola.

As publicações foram classificadas em duas categorias, sendo elas: (i) empírica, por tratar-se de estudos caracterizados pela observação e experimentação, sendo categorizados 23 artigos correspondentes a 93,55%; (ii) teórica, em razão da discussão e fundamentação da literatura, sendo classificados 2 artigos correspondentes a 6,45%. A disparidade encontrada na abordagem metodológica adotada nos trabalhos da amostra demonstra que a pesquisa na área da Gestão Tributária é iminentemente empírica, sendo que tal fato pode ser decorrente da inexistência de consenso universal e científico a respeito do tema.

O exame qualitativo revela discussões no âmbito da Gestão Tributária que abordam aplicação de modelos gerenciais existentes na literatura ou não, estratégias de minimização de custos, políticas fiscais e empresariais, remuneração societária, administração pública, incentivos fiscais, gerenciamento de resultados, sistemas de informação, governança corporativa, jurisprudência.

Nesse contexto, são evidenciadas as principais práticas relacionadas ao tema e apontadas nos artigos, destacando-se a discricionariedade do gestor para promover práticas de tax avoidance no cenário empresarial, gerenciamento dos resultados (accruals e outras métricas de ajuste), a utilização de informações e sistemas contábeis no planejamento fiscal, possibilidade de adotar fenômenos e teorias como o efeito janeiro, tradeoff, pecking order, loss reserve error, big bath como formas de estratégia gerencial.

Contudo, é possível concluir que não há aquiescência científica quanto às práticas uniformes de gestão tributária no Brasil, sendo as constantes alterações legislativas sofridas um fator preponderante para a escassez de pesquisas e, conseqüentemente, alternativas para o problema.

Diante da ausência de uniformidade na literatura quanto ao conceito sobre a Gestão Tributária, o trabalho encontrou limitação durante a composição da amostra uma vez que os autores abordam o tema com expressões distintas que podem não ter sido representadas pelas palavras-chaves que delinearão a busca bibliométrica, mas ainda assim, acredita-se não haver comprometimento dos resultados da avaliação final.

Finalmente, sugere-se que a proposição bibliométrica adotada no presente artigo seja realizada em outras bases de dados de modo a dar maior amplitude a quantificação da produção científica sobre o gerenciamento fiscal no Brasil.

REFERÊNCIAS

- ABRANTES, Luiz Antônio; FERREIRA, Marco Aurélio Marques. Gestão Tributária. 3ª ed. Brasília: UFSC CAPES UAB, 2014.
- ALMEIDA, L. F. C.; MACHADO, M. R. R.; MACHADO, L. S.; ZANOLLA, E. Análise Bibliométrica da Produção Científica Brasileira em Contabilidade Tributária. Contexto - Revista do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFRGS, Porto Alegre, v. 17, n. 35, p. 36-54, 2017. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/ConTexto/article/view/64793>>. Acesso em: mar. 2020.

- APPOLINÁRIO, Fabio. Dicionário de Metodologia Científica: Um Guia para a Produção do Conhecimento Científico. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- BARROS, Vaine de Magalhães. O novo velho enfoque da informação contábil. *Rev. contab. finanç.*, São Paulo, v. 16, n. 38, p. 102-112, ago. 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151970772005000200009&lng=en&nrm=iso. Acesso em: mar. 2020.
- BRAGA, Renata Nogueira. Effects of IFRS adoption on tax avoidance. *Rev. contab. finanç.*, São Paulo, v. 28, n. 75, p. 407-424, dez. 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151970772017000300407&lng=en&nrm=iso. Acesso em: mar. 2020.
- BRASIL. Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966. Dispõe sobre o Sistema Tributário Nacional e institui normas gerais de direito tributário aplicáveis à União, Estados e Municípios. Brasília, DF, 1966. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L5172.htm. Acesso em: set. 2019.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: mai. 2020.
- CARVALHO, Paulo de Barros. Curso de Direito Tributário. 28ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
- CHIEREGATO, OLIVEIRA, SOUZA, ARIEDE. Controle Tributário para Administradores e Contadores. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2016.
- COSTA, Regina Helena. Curso de Direito Tributário. 8ª ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.
- CREPALDI, Silvio. Planejamento tributário: Teoria e Prática. 3ª ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.
- DENARI, Zelmo. Curso de Direito Tributário. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- FABRETTI, Láudio Camargo; FABRETTI, Denise; FABRETTI, Dilene Ramos. As micro e Pequenas Empresas e o Simples Nacional: Tratamentos Tributário, Fiscal e Comercial. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- FABRETTI, Láudio Camargo. Contabilidade Tributária. 16ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- FABRETTI, Láudio Camargo. Contabilidade Tributária. 15ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- GODOI, Marciano Seabra de; FERRAZ, Andréa Karla. Planejamento tributário e simulação: estudo e análise dos casos Rexnord e Josapar. *Rev. Direito GV*, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 359-379, jun. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rdgv/v8n1/v8n1a14.pdf>. Acesso em: mar. 2020.
- ICHIHARA, Yoshiaki. Direito Tributário: Atualizado Até EC 85/15 e LC 149/15. 19ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- LIMBERG, Stephen T.; ROBINSON, John R.; CHRISTIANS, Raimundo L.M.. International transfer pricing restrictions: impact on corporate financial policy. *Rev. adm. empres.*, São Paulo, v. 37, n. 3, p. 28-41, set. 1997. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003475901997000300005&lng=en&nrm=iso. Acesso em: mar. 2020.

- MARTINS, Ives Gandra da Silva. Curso de Direito Tributário. 14^a ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
- MENDOZA LOPEZ, Doris Teresita. La lucha del derecho internacional tributario contra la planeación fiscal agresiva. Anuario Mexicano de Derecho Internacional, México, v. 16, p. 525-548, dez. 2016. Disponível em: <<http://www.scielo.org.mx/pdf/amdi/v16/1870-4654-amdi-16-00525.pdf>>. Acesso em: mar. 2020.
- OLIVEIRA, Luis Martins de; CHIEREGATO, Renato, PEREZ JUNIOR, José Hernandez, GOMES, Marliete Bezerra. Manual de Contabilidade Tributária: Textos e Testes com Respostas. 14^a ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- PAULSEN, Leandro. Curso de Direito Tributário Completo. 11^a ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020.
- RIBEIRO, Osni Moura, PINTO, Mauro Aparecido. Introdução à Contabilidade Tributária. 2^a ed. São Paulo: Saraiva, 2014.
- TAGUE-SUTCLIFFE, J. An introduction to infometrics. Information Processing & Management, Oxford, v. 28, n. 1, p. 1-3, 1992. Disponível em: <[https://doi.org/10.1016/0306-4573\(92\)90087-G](https://doi.org/10.1016/0306-4573(92)90087-G)>. Acesso em: 31 ago. 2019.
- VANTI, Nadia Aurora Peres. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. Ci. Inf., Brasília, v. 31, n. 2, p. 369-379, ago. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010019652002000200016&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 29 abr. 2020.